

PLACAR

COLE ESTE SELO NO SEU CUPAO PARA GANHAR A CAPA DO DICIONARIO

EDITORA ABRIL 10 ANOS

REVISTA ESPORTIVA SEMANAL DA EDITORA ABRIL • N.º 548 • 31/OUTUBRO/1980 • Cr\$ 70

AS ARMAS PARA A DECISÃO



DICÁ É O MAESTRO



MAIS QUE NUNCA É COM A FIEL



ESTA INTER É UM PERIGO



ZÉ SÉRGIO É O CAMINHO

SÃO PAULO EXCLUSIVO SAIU A SELEÇÃO DA SEGUNDONA



PESQUISA: QUEM O SANTOS PREFERE?

ESPECIAL MAIS 4 FICHAS DO DICIONÁRIO

LONDRINA COLORADO CASCAVEL PINHEIROS

TODOS TREMEM: É A FINAL!

ACRE, ALAGOAS, AMAPA, AMAPÁ, AMAPONAS, BAHIA, CEARÁ, MARANHÃO, MATO GROSSO, PARA, PIAUI, RIO GRANDE DO NORTE, RONDÔNIA, RORAIMA, SERGIPE

**DECISÃO
DO
2º TURNO**

A MÁQUINA CONTRA A ZEBRA

A máquina volta a funcionar, apesar da vantagem do empate. Zé Sérgio ataca pela esquerda e abre espaço para levar o São Paulo à final deste quadrangular.

Tricolor no ataque. Pela esquerda

○ São Paulo não está para brincadeiras. Investiu firme na montagem de um grande time e só o título de campeão paulista o satisfaz. Assim, o fato de enfrentar a Inter de Limeira — a equipe mais fraca do quadrangular decisivo do 2.º turno — não alterará a estratégia traçada pelo tricolor para chegar ao título: esperar o adversário sair para o jogo para matá-lo em contra-ataques, já que tem a vantagem do empate.

Como ninguém acredita muito que a Inter tenha a ousadia de desafiar o poderio são-paulino, esses dois jogos poderão até ser tediosos para o torcedor. Mas nem jogadores nem o técnico Carlos Alberto Silva pretendem correr riscos inúteis. A meta é ganhar o título e não da Inter.

Este raciocínio foi claramente exposto pelo zagueiro Oscar depois do empate do São Paulo contra a própria Inter, sábado passado. O jogo fora horroroso, com a Inter trocando bolas em sua defesa e o São Paulo assistindo a tudo indiferente. Um repórter aproximou-se e perguntou se os torcedores não deveriam se sentir lesados. A resposta do becão foi curta e grossa:

— Nosso objetivo é ganhar o título. Nós temos que lutar pelos nossos interesses.

E naquela partida o interesse tricolor era deixar a quarta vaga com a equipe de Limeira, teoricamente menos perigosa do que o Guarani. Enquanto Oscar dava sua ligeira lição de casuismo, irritados com o que acabaram de ver, torcedores são-paulinos brincavam: Zé Sérgio fora

poupado daquele jogo porque acabaria atrapalhando os próprios planos tricolores, criando situações de gol indesejadas pelos dois times.

Desta vez, Zé Sérgio não será poupado. E nem as situações de gol que cria são indesejáveis para o São Paulo.

**Serginho é dúvida:
poderá ser suspenso**

Pior para a Inter, melhor para o torcedor. O time do São Paulo poderá esperar pacientemente que a Inter saia para o jogo, mas não Zé Sérgio. Com ele no time, o risco de tédio para o torcedor será muito menor.



Zé Sérgio: "Só penso em ganhar."

Durante todo este 2.º turno, Zé Sérgio desbravou o lado direito das defesas adversárias com seus dribles desconcertantes, que somente foram brecados com muita violência. E ele não tem ilusões:

— Acredito que a violência continuará a ser empregada contra mim no quadrangular. Talvez até mais do que no segundo turno. Afinal, é tudo ou nada — dizia com resignação.

Por que então não se poupar um pouco, se o São Paulo precisará apenas do empate?

— Se entro em campo, é para ganhar. E foi por saber que ele dá tudo mesmo quando não precisa que o técnico Carlos Alberto Silva resolveu deixá-lo de fora da partida de sábado último. Com o risco de perder Serginho (será julgado terça-feira e todos torcem para que pegue no máximo dois jogos), seria demais para o técnico deixar de contar com Zé Sérgio. Afinal, Carlos Alberto Silva acredita que o quadrangular será decidido pelo melhor ataque. No caso, o do São Paulo.

Por SÉRGIO MARTINS



**TORCIDA DIZ:
MARINHO DEVE
SER COMPRADO**

Você é contra ou a favor da contratação de Marinho Chagas?

Placar fez esta pergunta a mil torcedores são-paulinos presentes ao jogo do tricolor contra a Inter de Limeira, do último sábado, no Morumbi. O resultado da pesquisa não deixa dúvidas: 74,7% dos entrevistados se colocaram a favor

a história será bem diferente: a Inter foi longe demais e o tricolor tem Zé Sérgio



FOTOS LEMYR MARTINS

Hélvio e Renato na dividida: o meia tricolor promete acabar com o jogo, nesta reta decisiva do 2.º turno.

da contratação e somente 25,3% foram contra. Os números podem parecer surpreendentes. Mas a maioria dos que apóiam a vinda do jogador tem uma justificativa para seu voto: se o São Paulo aturou até hoje as trapalhadas de Serginho, por que não haveria de aturar também o controvertido Marinho Chagas?

Detalhe: os dirigentes são-paulinos tencionam trazê-lo para jogar de meia-esquerda. Mas ainda não avisaram ao técnico Carlos Alberto Silva.

A Inter sem ambições. Um perigo

Em Limeira não se fala de outra coisa que não seja da Internacional no quadrangular final do 2.º turno. Mas o papo chega aí e acaba. Pouca gente está preocupada com o que vai acontecer daqui para a frente, e ninguém acredita que o time possa ganhar a disputa. E precisa?

Para Limeira, o que precisava já aconteceu. A cidade está muito feliz com

isso. Tanto que, numa coleta feita na cidade, arrecadaram-se 400 mil cruzeiros em menos de 24 horas: dinheiro para premiar os seus heróis. Só pela classificação, cada jogador recebeu 70 mil.

O técnico Sérgio Clérice é uma das raras pessoas que destoam desse consenso. Afinal, no quadrangular só tem time grande, e contra eles a Inter nunca deu vexame.



TRX-Competition

Deixa para trás tudo o que você sabia sobre tênis de corrida!

Não é à toa que esse tênis (apenas 230 g) mereceu a classificação "4 estrelas" da revista Runner's World. É o melhor do Brasil, em todos os detalhes! E você ainda dispõe de três elegantes opções: branco com listas azuis, azul com listas brancas, e azul com listas laranjas.



Agora com numeração completa, de 28 a 45

adidas
a marca mundial das 3 listas.

SANTOS Bons papos, enquanto os outros cansam

do Santos. Hoje em dia, tudo o que se faz na Vila tem em vista o melhor para elas. Até a idéia de se levar o time para uma estância de repouso foi abandonada. "É que toda a aparelhagem de que precisamos para treino está no clube", disfarça o preparador físico Celso Diniz. Mas sabe-se que o motivo foi outro: os dirigentes se deram conta de que manter os jogadores longe de seu ambiente só serviria para deixá-los mais tensos. Eles

precisam estar presentes na praça de guerra, sentindo o clima, vendo o futuro adversário sofrer o terrível desgaste das quatro partidas de decisão do segundo turno.

Enquanto isso acontece, o Santos se prepara intensamente. Mas é um preparo diferente, sem muitos movimentos. O preparo de quem faz a própria cabeça.

Por FÁBIO SORMANI

Qual o adversário preferido para a final?

Pedimos a 14 jogadores do Santos e ao técnico Pepe que escolhessem entre São Paulo e Corinthians. Deu São Paulo, um time para o qual o Santos nunca perdeu decisão.



São Paulo
9

Neutro
1



Corinthians
5

Alguns têm bons argumentos para quererem topiar com o Corinthians. Como Neto: "Do São Paulo nós já ganhamos em 78. Chegou a hora de mudar". Ou Marola: "A gente acaba com essa história de tabu e a vitória fica mais saborosa". Ou ainda Pepe, que no fundo quer é preparar o espírito de seus comandados: "E por acaso o Corinthians não teria a responsabilidade de manter o tal tabu? Não sei, não, mas estou achando que isso, mais a pressão da torcida, acabaria por atrapalhá-los".

Mas uma clara maioria dos jogadores do Santos, se pudesse escolher entre Corinthians e São Paulo para adversário na decisão do título paulista, apontaria para o tricolor: nove dos 14 consultados. Apenas Joãozinho se manteve neutro.

Verdade que, para alguns, o São Paulo significa um refúgio. O Corinthians, como vem provando há 15 jogos, é o mais incômodo dos adversários. "Contra eles é doideira, nada dá certo", lembra Toninho Vieira. "Já virou complexo", concorda Miro.

Mas o fato é que a maioria dos que optaram pelo São Paulo também

tem argumentos ponderáveis. Por influência de Nilton Batata, espalhou-se a idéia de que esse é o melhor adversário — porque a torcida santista ocuparia dois terços do estádio, porque foi contra ele que o Santos faturou o título de 78 e também porque há uma longa tradição de decisões favoráveis ao Santos contra o tricolor.

A história desse clássico começa em 1930, com um 2 x 2. Depois disso, houve mais 162 jogos: 68 vitórias do São Paulo, 58 do Santos e 37 empates. Dez vitórias a mais para o São Paulo, portanto. Mas acontece que o Santos ganhou todas as decisões quando teve pela frente aquelas camisas tricolores: a de 56 (4 x 2), a de 67 (2 x 1), a de 69 (0 x 0, quando o empate bastava) e a de 78 (0 x 0 na prorrogação de uma melhor de quatro pontos). Até na decisão do chamado "Torneio da Morte", disputado no Maranhão em 76, o Santos ganhou do São Paulo (2 x 1).

Então, se há dois tabus, um favorável e outro desfavorável, deve-se convir: escolher o favorável é sinal de boa cabeça.

IMAGENS DE PLACAR



JB SCALCO

RASTA-PÊ, MOÇADA

O lateral foi cantando a música e dando pernada. Pobre Zé Sérgio: subiu e depois desceu com cara de quem viu fantasma.

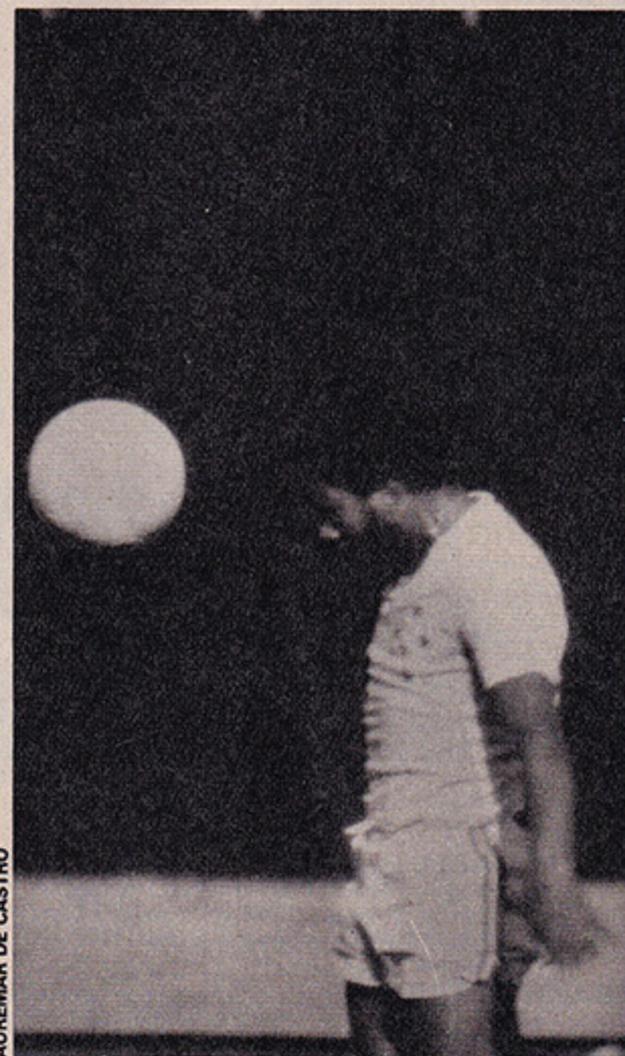


ASSIS HOFFMANN

NO COMPASSO

Desse balé vai surgir uma circunferência perfeita. E Cléo, talvez, fique sem cabeça.

48 PLACAR



AUREMAR DE CASTRO

NO MUNDO DA LUA

O crioulo subiu tanto, que olha aí com quem acabou dando de cara...

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ